

DESEMPENHO DE POEDEIRAS NA FASE DE CRIA E RECRIA SUBMETIDAS A DIFERENTES MÉTODOS DE DEBICAGEM

Pesquisador(es): PAGNUSSATT, Heloisa; GUARNIERI, Paulo Cesar; LEITE, Felipe; ANIECEVSKI, Edeimar; VALENTINI, Fernanda Danieli Antoniazzi; DAL SANTO, Alicia; TOBIAS, Gessica Paula; PETROLLI, Tiago Goulart;

Curso: Zootecnia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Objetivou-se avaliar o efeito de dois métodos de debicagem sobre o desenvolvimento corporal e, de órgãos e ossos em duas linhagens comerciais durante as fases de cria e recria. Foram avaliados os métodos da debicagem infravermelho e de lâmina quente em aves das linhagens Hy-Line W-36 e Hy-line Brown, distribuídas no primeiro dia de idade, em delineamento inteiramente casualizado, arranjo fatorial 2x2, com cinco repetições em cada tratamento, compreendendo oito aves em cada experimento. A debicagem a infravermelho foi efetuada no primeiro dia de vida no incubatório, com repasse via lamina quente as 10 semanas de vida. O método convencional foi efetuada aos 8 dias de vida, com repasse também as 10 semanas. Foi analisado o desempenho zootécnico, nas 6°, 9°, 12° e 15° semanas de idade. As 15 semanas foi abatidas uma ave por repetição, para coleta de fígado, moela, proventriculo, coração e intestino delgado, para a obtenção de seu peso relativo, métodos de debicagem não influenciaram o peso relativo dos órgãos. Conclui-se que a debicagem a infravermelho promove melhor desenvolvimento corporal durante as fases de cria e recria, sendo mais indicada para produtores utilizarem em campo.

Palavras-chave: Bem-Estar. Infra-Vermelho. Lâmina. Matriz. Peso.

E-mails: tiago.petrolli@unoesc.edu.br;heloisa_pagnussatt@hotmail.com

